



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 16/2019

Período: 18/05/2019 – 24/05/2019

GEDES - UNESP

- 1- Texto divulgado por Jair Bolsonaro repercutiu entre militares das Forças Armadas
- 2- Supremo Tribunal Militar revogou prisão preventiva de militares envolvidos em fuzilamento

1- Texto divulgado por Jair Bolsonaro repercutiu entre militares das Forças Armadas
De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, um texto divulgado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, no dia 17/05/19, através do aplicativo de mensagens Whatsapp, gerou repercussões entre militares das Forças Armadas. O texto disseminado pelo presidente afirmava que o mandatário estaria impedido de governar por não concordar com os interesses de outros políticos. De acordo com a *Folha*, a mensagem motivou a criação de boatos entre militares da cúpula do Exército sobre a possibilidade de um pedido de renúncia de Bolsonaro. Militares ouvidos pelo jornal afirmaram que a mensagem poderia ser interpretada como um apelo à base eleitoral de Bolsonaro diante do acúmulo de crises em torno do governo. Segundo a *Folha*, o apoio de militares da ativa e da reserva das Forças Armadas a Bolsonaro decaiu em decorrência do posicionamento do presidente em relação à polêmica entre o ministro da Secretaria de Governo, general Carlos Alberto Santos Cruz, e Olavo de Carvalho. De acordo com o periódico, “entre os fardados da reserva que integram o governo, cresceu a dúvida sobre a conveniência de permanecer no projeto que adotaram”. (Folha de S. Paulo – Poder – 18/05/19)

- 2- Supremo Tribunal Militar revogou prisão preventiva de militares envolvidos em fuzilamento

De acordo com os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, no dia 23/05/19, o Superior Tribunal Militar (STM) decidiu libertar nove dos doze militares acusados de participar no fuzilamento do músico Evaldo Rosa e do catador Luciano Macedo na cidade do Rio de Janeiro, no estado do Rio de Janeiro. Os militares foram acusados por dois homicídios qualificados e omissão de socorro às vítimas do fuzilamento. No julgamento, o relator do caso, general Lúcio de Barros Góes, afirmou que “qualquer argumento no sentido de que a manutenção da prisão cautelar se faz necessária para preservar o processo penal ou a ordem pública não passa de mera suposição”. Góes ressaltou que a manutenção da prisão poderia

significar uma antecipação do cumprimento da sentença e feriria “de morte a presunção da inocência”. A votação foi de 11 ministros contra a manutenção da prisão e 1 a favor da medida. A ministra Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha, responsável pelo voto a favor da manutenção da prisão, afirmou que “os réus mentiram, os réus forjaram um esquema mentiroso, comprometeram o comando, comprometeram as Forças Armadas”. Outros 3 ministros sugeriram a implementação de medidas cautelares aos militares para substituir a prisão. Em coluna opinativa para a *Folha*, o jornalista Bruno Boghossian criticou o posicionamento do tribunal. De acordo com o colunista, “a vontade de proteger a corporação era tão grande que alguns juízes fecharam os olhos para os fatos”. Boghossian ressaltou ainda que, se a decisão de liberdade para evitar um “prejulgamento” fosse feita pelo Supremo Tribunal Federal (STF), “hordas iradas iriam às ruas para apedrejar o STF”. (Correio Braziliense – Brasil – 24/05/19; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 24/05/19; Folha de S. Paulo – Opinião – 24/05/19; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 24/05/19)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruna Carolina da Silva Souto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Junior (Supervisor, doutorando em Relações Internacionais, bolsista Fapesp); Débora Maria dos Reis Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Gabriela Fideles Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Dias de Paula (Supervisor, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Leonardo Molina Ferreto (Redator, graduando em Relações Internacionais); Solano Pereira d'Oliveira (Redator, graduando em Relações Internacionais).